

PARANÁ (ESTADO) PRESIDENTE

(AFFONSO ALVES DE CAMARGO)

MENSAGEM . . . 1º DE FEVEREIRO DE 1918.

MENSAGEM

— DIRIGIDA AO —

Congresso Legislativo do Estado

— PELO —

Dr. Affonso Alves de Camargo

Presidente do Estado do Paraná

Ao installar-se a Primeira Sessão da 14 Legislatura em
===== 1.º de Fevereiro de 1918 =====



CORITIBA

Typ. d'A Republica — Rua 15 de Novembro N. 28

1918

Srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado.

Expôr-vos o que de mais importante occorreu durante o segundo anno da minha gestão administrativa, é o que me determina o dispositivo do art. 47 n. 18 da Constituição do Estado.

Cumprindo esse preceito constitucional, quero que as minhas primeiras palavras sejam as portadoras das mais effusivas saudações aos Srs. representantes do Povo Paranaense, com os melhores votos para que do seu efficaz trabalho legislativo muito tenha a lucrar o Estado nos seus diversos surtos de progresso e engrandecimento.

GUERRA

Momento dos mais graves e melindrosos atravessa a nossa Patria, em virtude do estado de guerra em que se encontra com o Imperio Allemão, sequencia de attentados á nossa soberania de povo livre.

Torpedeamentos de unidades da nossa marinha mercante, deram em resultado a ruptura das nossas relações diplomaticas e commerciaes com aquelle Paiz.

A reincidencia desse attentado, contrario ás nórmas do direito das gentes e a tudo que os tratados e convenções tinham sancionado como legal e humano na guerra, definiu a nossa attitude em face dessa gigantesca conflagração mundial, com a declaração de guerra áquelle Imperio central da Europa e isso com o apoio unanime dos Poderes constituídos da Nação e do Povo Brasileiro.

A attitude do Brasil em face da conflagração foi a mais digna e coherente, desde a sua exemplar neutralidade até a declaração do estado de guerra. Praticando a neutralidade com toda a lisura e boa fé, protestando contra o bloqueio sem restricções, rompendo as relações diplo-

máticas e commerciaes com o Imperio Allemão, quando do torpedeamento do vapor brasileiro "Paraná" e finalmente, declarando o estado de guerra que lhe era imposto pelo criminoso procedimento d'aquella Nação com os mesmos torpedeamentos sem aviso prévio a outros navios nossos, o Brasil agiu na altura dos acontecimentos, pondo a salvo a sua honra de Paiz livre e soberano.

Alem das diversas communicações do Governo Federal relativamente aos prodomos da nossa entrada na guerra, recebi, em data de 25 de Outubro do anno findo, do Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, digno Ministro das Relações Exteriores, o seguinte despacho telegraphico:

"O Senhor Presidente da Republica dirigiu hoje ao Congresso Mensagem communicando ter sido torpedeado por submarino allemão mais um navio brasileiro o "Macau", nas costas hespanholas e feito prisioneiro o seu commandante. Nesta Mensagem o Governo constata o estado de guerra que nos é imposto pela Allemanha e pede que lhe autorise a tomar represalias de franca belligerancia, occupando o navio de guerra ancorado na Bahia, prendendo a sua guarnição e fazendo internação militar das equipagens allemans dos navios mercantes utilizados. O Brasil completa assim a evolução da sua politica externa na altura dos attentados á sua soberania. (A) **Nilo Peçanha**".

A esse telegramma dei a seguinte resposta, a 26:

"Exmo. Ministro Relações Exteriores — Rio.

"Tenho a honra de accusar recebido o seu despacho telegraphico de hontem, em que V. Exa. dignou-se communicar-me a remessa da Mensagem do Exmo. Presidente da Republica ao Congresso Nacional, constatando o estado de guerra imposto pela nação allemã ao Brasil, com o torpedeamento, agora, do navio brasileiro Macau e solicitando do Poder Legislativo autorisação para tomar represalias de franca belligerancia contra o mesmo paiz.

"Agradecendo a V. Exa. essa communicação, cabe-me trazer ao Governo da Republica os protestos da incondicional solidariedade do meu Governo pela sua reflectida, patriótica e energica acção, imprescindivel nesta dolorosa contingencia a que foi arrastada a Patria Brasileira, para

desafronta da soberania e brio nacionaes. (A) **Affonso Alves de Camargo.**”

A 27 do mesmo mez, tinha nova communicação do Sr. Ministro do Exterior, de que o Congresso Nacional decretára e o Sr. Presidente da Republica sancionára a resolução reconhecendo e proclamando o estado de guerra iniciado pelo Imperio Allemão contra o Brasil, autorizando o Governo a tomar medidas de franca belligerancia.

Em seguida recebia do honrado Sr. Presidente da Republica identica communicação, nos seguintes termos:

“Impellido a reconhecer o estado de guerra que não
“desejou e que foi obrigado a aceitar depois de uma
“neutralidade modelar, em vista dos crescentes e gra-
“ves attentados á nossa Bandeira, praticados pelo
“Governo Allemão, nella entrou o Brasil para defen-
“der sagrados direitos, formando ao lado dos que ha-
“mais de tres annos se vêm batendo pelas conqui-
“tas da civilisação e pelos direitos da Humanidade,
“tendô ja iniciado represalias de franca belligeran-
“cia de accôrdo com a deliberação do Poder Legisla-
“tivo. E’ a Paz a aspiração do Paiz. Foi ella em
“todos os tempos o ideal da Nação educada nas nor-
“mas do trabalho pacifico do progressó e na ordem
“do respeito aos direitos alheios. Desde os primeiros
“dias da independencia, que a nossa acção internacio-
“nal jamais se exerceu em detrimento de quem quer
“que fosse. Extensa linha de fronteiras nós a fizemos
“pelo accôrdo e arbitramento. Nenhum outro paiz
“offerece como o nosso a pratica desse recurso ad-
“miravel da arbitragem como solução dos litigios
“internacionaes. Nunca tivemos guerra de conqui-
“ta e a indole do nosso Povo está a indicar em lar-
“gos annos de vida laboriosa, que não nos movemos
“de outros intuitos que não os da Paz e do traba-
“lho. Entrando na guerra a que outros Póvos ja de-
“ram o melhor do seu sangue e dos seus recursos,
“conhece o Brasil a somma de sacrificios que está
“chamado a fazer e os encara sem vacillação. Não
“precisa o Governo traçar a regra de proceder de
“seus cidadãos, do littoral aos sertões. Cada Brasi-
“leiro cumprirá seu dever como elle sempre enten-
“deu e entende que deve cumprir. Na lueta san-

“grenta cujas sorpresas dia a dia annullam os mais
“avisados calculos, a lição está porém a mostrar
“exemplos e situações que convem não desprezar. E’
“necessario que se dissipem todas as divergencias in-
“ternas e que a Nação appareça una e indivisivel
“em face do aggressor. Para isso o Governo aconse-
“lha e espera de todo o Paiz o maior acatamento ás
“suas decisões. A imprensa que nunca faltou com
“o seu patriotismo nos momentos graves, se dispen-
“sará de discussões inopportunas. Nossas tradi-
“ções liberaes ensinaram sempre o respeito ás pes-
“soas e bens do inimigo, tanto quanto forem compa-
“tíveis com a segurança publica e assim devemos
“proceder. E’ opportuno que aconselhemos a maior
“parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publi-
“cos ou particulares e intensifique-se tanto quanto
“possivel a produção dos campos, afim de que a
“fome que bate ja ás portas da Europa, não nos
“afflija tambem e antes possamos ser o celeiro de
“nossos alliados. Estejam todas as attensões alertas
“aos manejos da espionagem, que tem todas as fór-
“mas e emudeçam todas as bocas quando se tratar
“do interesse nacional. Cordeaes saudações. (A) W.
“Braz”.

Respondi a S. Exa. pela forma que se segue:

“Tenho a honra de accusar o recebimento do despacho
telegraphico de hoje, em que V. Exa. referiu-se; mais uma
vez, aos motivos que determinaram V. Exa. a aceitar e
proclamar o estado de guerra entre o Brasil e o Imperio
Allemao e no qual V. Exa. alludiu ao sentimento de pa-
triotismo dos nossos patricios do littoral ao sertão, lem-
brando a pratica da economia em todos os sentidos, tão
necessaria no grave momento que atravessa a Patria Bra-
sileira e, ainda, aconselhando o desenvolvimento dos nos-
sos celeiros. Cumpre-me, em resposta, declarar a V. Exa.
que a circumscripção da Republica que tenho a honra de
administrar, acolhe com o merecido carinho tão sábios con-
selhos externados pelo eminente Chefe da Nação, estando
o meu Governo inteiramente de accôrdo com o pensamento
de V. Exa. Respeitosas saudações. (A) Affonso Alves de
Camargo.

Esses patrióticos conselhos do eminente Chefe da Nação, mereceram a melhor atenção do meu Governo, que providenciou para que se fizesse a propaganda da criação de Linhas de Tiro e intensificação da produção agrícola em todos os municípios do Estado, a cujo appello o Povo Paranaense correspondeu brilhantemente e consciente como estão todos os Brasileiros, de que, no momento, deve ser dado á Patria aquillo de que ella mais necessita — soldados e viveres.

Por outro lado, assim procedendo, concorreremos tambem para a victoria dos nossos alliados, a cujo lado estamos enfileirados, por tres principaes motivos:

1º — para desafronta da soberania nacional ultrajada;

2º — para collaborar com aquelles que se batem pela causa do direito, da justiça, do bem estar da humanidade e pela liberdade dos povos;

3º — para garantia da nossa propria existencia como Nação, pois está plenamente demonstrado que quer entrassemos ou não na guerra, seriamos uma das primeiras victimas do imperialismo allemão, caso vingasse o plano de conquista da autoocracia militar germanica.

RELAÇÕES EXTERNAS

Continuam a ser as mais cordiaes as nossas relações, tanto com a União como com os demais Estados da Federação.

O Paraná até a pouco tempo olhado com prevenções pelo resto da Nação, devido aos constantes conflictos na zona ex-contestada, prevenções injustas pois para taes conflictos jamais concorreu directa ou indirectamente, pode demonstrar péla abnegação, patriotismo e constante esforço dos seus filhos, em pról do engrandecimento patrio, que é um dos departamentos da Republica que bem merece as sympathias dos responsaveis pela direcção do Brasil.

Felizmente essas prevenções desapareceram e hoje ja somos olhados como um povo capaz de cumprir os seus destinos, dentro da égide sagrada da paz e do trabalho.

INTERIOR

**Accordo
20 de
Outubro**

Em conformidade com o que ficou estatuido no convenio de 20 de Outubro de 1916, teve este a sua execução a 20 de Outubro do anno findo, sem outros embarços a não ser uma sublevação chefiada pelo ex-deputado Cleto da Silva, o mesmo que, em companhia dos demais deputados de então, dera ao benemerito Sr. Presidente da Republica, o Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz — poderes para dirimir a nossa questão de limites com o Estado de Santa Catharina, mais amplos do que aquelles que, anteriormente, eu conferira ao honrado Chefe da Nação.

Felizmente essa sublevação não teve outras consequencias a não ser a de onerar os cofres da Nação e do Estado, pois rechagados os rebeldes em Nova Gallicia e São João pelas forças federaes e repellidos em Palmas pelas forças estadoaes, dissolveram-se dias depois na Villa de Clevelandia, apresentando-se, em seguida, ás autoridades constituídas, em virtude de proclamação do commando em chefe das tropas em operações, que a isso os concitou.

E agora que de vez cessaram os pronunciamentos na região do ex-contestado, como sequencia do accôrdo de 20 de Outubro e que a historia tem de proferir o seu veredictum sobre os acontecimentos, que deram em resultado aquelle convenio, é necessario que o historiador tenha bem em vista o seguinte:

a) — que a intervenção do Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz, digno Presidente da Republica, para dirimir essa questão, se deu quando o Paraná já tinha contra si tres sentenças em via de execução, as quaes lhe arrancavam todo o territorio contestado;

b) — que essa intervenção deu em resultado a terminação da secular questão, fazendo cessarem rivalidades e odios entre dois Estados da Federação e pondo termo ao derramamento do sangue patricio que em caudaes ja tinha corrido naquella região;

c) — que o Paraná por esse convenio logrou salvar quasi a metade do territorio sob sua jurisdicção na zona contestada, considerada pelo Supremo Tribunal Federal como todo pertencente ao Estado de Santa Catharina;

d) — que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario do Paraná, por seus legitimos representantes, depon-

do a sorte do Estado nas mãos do Chefe da Nação, o fizeram seguros dos seus nobres e patrióticos intuitos e por saberem-no um brasileiro honesto e bom e incapaz de prejudicar os interesses da parte que lhe confiara um mandato sagrado;

e) — que a decisão do Supremo Tribunal Federal contraria ao Paraná, ou foi por carencia dos nossos direitos, ou em virtude de um erro judiciario, sendo que por qualquer dessas hypotheses nenhuma responsabilidade cabe aos que collaboraram no convenio de 20 de Outubro.

Quanto a mim, a quem quizeram emprestar maior somma de responsabilidade na effectividade do alludido convenio, continuo com a consciencia tranquilla, certo de que procedi como devia proceder, mesmo porque, como pergunta H. Ward — “qual é no mundo o movimento importante e efficaz, tendo um grande objectivo, que se tenha effectuado sem criticas ou queixas ao que eu accrescentarei”; com La Bruyère — “só pensar em si e no presente, é fonte de grande erro politico.”

O anno que vem de findar foi prenhe de acontecimentos que muito impressionaram a opinião publica, pelo character grave que assumiram alguns dos movimentos subversivos e attentatorios á ordem, então occorridos.

Assim é que ja vos fallei da rebellião chefiada pelo ex-deputado Cleto da Silva.

Para abafar esse movimento, o Governo Federal mobilizou algumas unidades do Exercito sob o commando do então Coronel, hoje General João Emygdio Ramalho e o Governo do Estado, por sua vez, poz em acção parte da sua força policial e um contingente de civis, no sentido de evitar depredações na zona sob sua jurisdicção.

As forças do Exercito, que vencendo todos os soffrimentos da campanha, sobrelevando notar um rigorisissimo inverno, sob cuja acção não esmoreceram, — são dignas de francos elogios pelos relevantes serviços que prestaram, não só pelo seu denodo como tambem pela sua acertada orientação, aconselhando os rebeldes a depôr as armas para evitar mais derramamento de sangue patricio naquella ja tão infeliz região.

A força policial do Estado e contingente de civis, tambem concorreram para o restabelecimento da ordem, ja

**Ordem
Publica**

com a sua bravura na resistencia que levaram a effeito na cidade de Palmas, ja com a captura da maioria dos chefes da rebellião, em territorio fronteiriço com a Republica Argentina.

Da Força Militar do Estado distinguiram-se todos os officiaes que ali tiveram uma missão a cumprir, sendo por isso elogiados em ordem do dia por determinação do Governo.

Dirigiram o movimento de resistencia em Palmas — o Dr. Penido Monteiro, Juiz de Direito da Comarca, Coronel Antonio Simões Cavalheiro e Capitão Sylvio Van Erven, a todos os quaes o Estado ficou a dever pelos relevantes serviços que alli prestaram, não só pela denodada resistencia que levaram a effeito, como tambem porque evitaram que a cidade cahisse nas mãos dos rebeldes, onde necessariamente se reproduziriam os mesmos factos da villa de Clevelandia, então desguarnecida por ter o contingente policial dalli, sob o commando do Tenente Sampaio de Almeida, vindo para Palmas, em auxilio dos defensores desta cidade.

Além desse movimento que teve lugar no mez de Setembro do anno findo, já o Governo enfrentava, no mez de Julho do mesmo anno, com uma forte grêve de operarios, que se declarou nesta capital e em outras localidades do Estado, como consequencia dos movimentos operarios havidos na Capital Federal e Estado de S. Paulo e com os mesmos objectivos.

Os operarios enquanto permaneceram em attitude pacifica, se esforçando pelas reivindicacões que desejavam, das quaes as principaes eram o augmento de salarios e a diminuição de horas de trabalho, tiveram as sympathias geraes, inclusive do Governo, que por diversos dos seus representantes foi o intermediario entre os mesmos e a classe dos patrões, interessando-se tambem junto da representação federal para que leis de protecção fossem votadas para amparar essa classe tão digna dos nossos carinhos.

Infelizmente, dias depois, elementos estranhos á classe, querendo se aproveitar da opportunidade, induziram parte dos grevistas a commetter depredacões, inclusive a cortar a luz e agua de que é servida esta Capital.

Diante desses factos, que attentavam contra a segurança e bem estar da população, a policia teve que tomar

enérgicas medidas no sentido de evitar quaesquer depredações e garantir a vida e propriedade dos cidadãos, medidas essas que tambem foram adoptadas em outras localidades, onde a greve degenerou em anarchia.

Terminada a greve, com a volta dos operarios ao trabalho, o Governo continuou a se interessar pela sôrte dos mesmos, tendo conseguido a melhoria de salarios para classes menos remuneradas.

Finalmente, por occasião do torpedeamento dos navios brasileiros e declaração do estado de guerra com o Imperio Allemão, nova agitação houve nesta capital.

Os comicios patrioticos degeneraram algumas vezes em manifestações hostis a subditos allemães e a ataques á escolas e outras instituições daquella nacionalidade. O fechamento dessas escolas, da linha de tiro allemã, o registro dos subditos da Allemanha, syndicancias feitas e outras medidas de prevenção, acalmaram os animos dos mais exaltados, tudo contribuindo para que se normalisasse a situação e o povo confiasse nas medidas adoptadas pelo Governo, para a segurança nacional. Em todas essas agitações que venho de referir-vos, a policia, tanto civil como militar, portou-se na altura dos acontecimentos, muito concorrendo com a sua serenidade e energia para que, sem perdas de vidas, fosse restabelecida a ordem em toda a sua plenitude.

Estado de Sitio

Por Decreto de 17 de Novembro ultimo, o Sr. Presidente da Republica, competentemente autorizado pela lei n. 3393, de 16 daquelle mez, declarou, até 31 de Dezembro, o estado de sitio para este Estado, assim como para o Districto Federal, Estado do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Novo Decreto prorogou a suspensão de garantias constitucionaes para os mesmos pontos do territorio nacional, até 25 do corrente mez.

Sem abusar dessa situação, que em quasi nada alterou a vida normal do Estado, tem o Governo procurado dar cumprimento ás instrucções do Governo Federal sobre a segurança interna, com a exigencia de identificação dos subditos allemães, passaportes para nacionaes ou estrangeiros transitarem no Estado ou fóra d'elle e todas as outras me-

didadas aconselhadas contra qualquer procedimento attentório ao estado de guerra.

Eleições Estadaes

De accordo com a lei vigente procedeu-se, no dia 1º de Novembro ultimo, a eleição para trinta deputados ao Congresso Legislativo, ora constituído em primeira sessão da quatorze legislatura. O pleito correu calmo em todos os municipios do Estado e com as garantias asseguradas pela Constituição.

Na séde do municipio de Ribeirão Claro deu-se, nesse dia, grave conflicto por motivos estranhos á eleição. D'esse conflicto resultaram algumas mortes e ferimentos, constatados nas diligencias policiaes a que se procedeu, sob a direcção do Sr. Dr. Chefe de Policia, que para alli seguiu no sentido de restabelecer a ordem ameaçada e syndicar da origem e consequencias do conflicto. Foram descobertos os responsaveis, que ja estão entregues á acção da justiça local, onde se procede ao competente summario para os fins legaes.

Realisaram-se, ainda, as eleições para os cargos de Prefeitos, Camaristas e Juizes Districtaes, do municipio de Teixeira Soares, creado pela lei n. 1696 de 22 de Março de 1917 e as para os cargos de Juizes Districtaes dos Districtos do Pinho e São Miguel, na Comarca do Imbituva, de São Luiz do Purunã, Comarca de Campo Largo, do Carasinho, municipio de União da Victoria e de Sengés, São José de Paranapanema e Agua Branca, da Comarca de Jaguaryahiva.

Alista- mento Eleitoral

Está em plena execução no Estado a lei n. 3139 de 2 de Agosto de 1916, que mandou proceder a novo alistamento federal em todo o territorio da Republica.

Não obstante as diversas difficuldades della decorrentes e que muito restringiram a população eleitoral do Estado, ainda este poderá concorrer com um grande numero de eleitores, em virtude do interesse que se nota pelo direito do voto, expoente maximo da soberania popular, dentro do nosso systema politico.

Usando da autorização contida em o disposto no art. 7º da lei n. 1681 de 17 de Março de 1917, dei nova organização ao Regimento de Segurança e Corpo de Bombeiros, "ex-vi" do Decreto n. 473 de 9 de Julho do mesmo anno. **Força Publica**

Com a fusão daquellas duas unidades, sob a denominação geral de Força Militar do Estado, teve em vista a remoedação não só unificar o commando geral como também dar á Força uma organização, que mais se emquadrasse na do Exercito. Assim foi que, por essa reorganização, a Força estadual ficou composta de dois batalhões de caçadores (um ja com effectivo completo), um esquadrão de cavallaria, uma companhia de bombeiros ou pontoneiros e uma secção de metralhadoras, todas sob o commando geral de um Tenente Coronel da propria Força. Essa reorganização, alem das vantagens ja enumeradas, redundou em uma economia para o Estado de mais de duzentos contos annuaes.

O Decreto n. 711 de 26 de Outubro ultimo, considerando a Força Militar do Estado como auxiliar do Exercito de 1ª linha, nos moldes do accôrdo proposto pelo Ministerio da Guerra, depende ainda da vossa approvação, visto ter sido expedido "ad-referendum" do Poder Legislativo, por entender o Executivo que a autorização da citada lei 1681 de Março do anno passado, não comportava essa reforma.

Outrosim, é necessario que seja elaborada a tabella de vencimentos dos officiaes da Força, e que autoriseis a confecção do Regulamento interno, visto não ser o actual adaptavel á nova organização, motivo pelo qual tive necessidade de baixar instrucções provisórias para vigorarem até a expedição do novo Regulamento.

Na minha ultima mensagem vos dizia: "Si ha serviço publico que mais deva preoccupar a attenção dos governantes é, sem duvida, o da hygiene. Em que pese á salubridade e amenidade do nosso clima, devemo-nos acautelhar contra as molestias endemicas e epidemicas". **Saúde Publica**

Parece que então ja previa o que teria de acontecer, mezes depois, com a erupção da epidemia de typho nesta Capital, em os mezes de Agosto á Outubro do anno findo.

Tendo esta Capital um dos climas mais salubres do Brasil, causou, com razão, surpresa e panico á população

o desenvolvimento crescente da epidemia não obstante serem os casos, em sua maioria, de caracter benigno.

Providencias as mais energicas foram desde logo tomadas, de modo que foi possivel circumscrever o mal, infelizmente ja com a perda de muitas vidas preciosas.

Acceitando o offerecimento do Governo de São Paulo, tivemos a ventura de ter a efficaz collaboração da missão medica chefiada pelo distincto scientista Dr. Theodoro Bayma, a qual prestou relevantes serviços naquelles dias de tristeza e luto, serviços esses bemditos pela população que, nos seus agradecimentos ao illustre Chefe e Auxiliares daquella missão, demonstrou sua gratidão e a sinceridade do seu reconhecimento.

Por outro lado a Directoria de Hygiene com o seus serviços sanitarios offensivo e defensivo, a Directoria da Viação com a sua efficaz collaboração, o Instituto Oswaldo Cruz com o fornecimento de vaccinas anti-typhicas, a humanitaria classe medica desta capital, a Sociedade de Medicina, a Cruz Vermelha Paranaense, todos foram incansaveis e de uma abnegação a toda a prova, para colimar o fim commum — que era a extincção do terrivel mal.

Quasi jugulada a epidemia, continuaram ainda a apparecer casos isolados, merecendo esse facto especial attenção do esforçado e competente Director de Hygiene, que não só continúa a cogitar das causas geradoras do mal, que devem ser diversas, como tambem a applicar a vaccina anti-typhica, aconselhando outros meios prophylaticos.

O Governo trata ainda de melhorar, dentro do possivel, os serviços de agua e esgotos, ja tendo para isso encomendado o material para o augmento do volume d'agua do abastecimento publico, fazendo os reparos necessarios na rêde de esgotos, de modo a evitar qualquer contacto, não obstante estar convencido de que taes contactos deviam ser uma das causas da epidemia, mas não a unica.

O que convêm é que a população tome na devida consideração os conselhos medicos para prevenir a molestia, até que sejam dirimidas as causas geradoras do mal.

Bons serviços tem prestado o Posto Medico creado no norte do Estado, sob a competente direcção do illustrado Dr. Heraclides de Araujo, pois não tivemos a lamentar as consequencias da febre palustre, que na actual estação cal-

mosa (tempo apropriado para a sua propagação), parecer desertado daquella rica e feracissima região.

E' de urgente necessidade que apparelheis o Governo de meios para reorganisar o serviço sanitario, de fôrma a estar preparado para prevenir ou dar combate a quaesquer epidemias, pois a sua situação actual, falha de recursos, não permite uma acção que corresponda ás necessidades do momento.

Ao fechar este capitulo convém deixar consignado um facto verdadeiramente surpreendente, de que nos dá noticia a estatistica demographo-sanitaria e que bem demonstra a amenidade do nosso clima. No anno de 1916 falleceram 1211 pessoas em todo o municipio da capital, ao passo que no anno de 1917, com população accrescida e em pleno desenvolvimento da epidemia a que venho de me referir, apenas houveram 1203 obitos, com um coefficiente de 6,50 por mil habitantes.

No anno decorrido falleceram os illustres patricios e dedicados servidores do Estado, Dr. Claudino dos Santos, Prefeito da Capital; Coronel Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva, ex-Vice-Presidente do Estado; Coronel José Ribeiro de Macedo, ex-Presidente da Associação Commercial; Coronel Estevão Ribeiro, Prefeito Municipal de Entre Rios; perdas essas bastante sensiveis pelo muito que ainda podiam fazer em prol dos interesses regionaes. A todos foram prestadas as homenagens officiaes a que fizeram jus pelo seu esforço e dedicação, sendo que os funeraes do Dr. Claudino dos Santos, fallecido na Capital Federal, foram feitos ás expensas do Estado.

Falleci- mentos

JUSTIÇA

Nos precisos termos da legislação vigente, continúa a ser distribuida a justiça publica pelos diversos órgãos que constituem o Poder Judiciario do Estado, isto é, pelo Superior Tribunal de Justiça, Juizes de Direito, Municipaes e Districtos, com perfeita applicação da lei aos casos concretos.

A lei n. 1658 de 3 de Março de 1917, elevou á categoria de Comarca, o Termo da Foz do Yguassú, situado no extremo Oeste do Estado, Comarca essa que foi installada a 15 de Junho do mesmo anno.

Foi tambem installado o Termo de Colombo, creado por aquella lei, comprehendendo o municipio do mesmo nome e mais os de Rio Branco, Bocayuva e Campina Grande.

Tendo se aposentado o integro magistrado Desembargador Olavo Graciliano de Mattos, depois de prestar relevantes serviços no alto cargo que tanto honrou, foi por decreto n. 773 de 14 de Dezembro ultimo, nomeado para substituil-o o respeitavel magistrado Dr. Euzebio Silveira da Motta, Juiz de Direito em disponibilidade e o mais antigo da lista triplice organizada na forma da lei.

O Superior Tribunal de Justiça julgou durante o anno 158 feitos, sendo 93 crimes e 65 civeis.

Continúa como Presidente do Tribunal o illustre Desembargador Oliveira Portes, que naquelle cargo tem sabido conquistar a admiração dos seus collegas e jurisdicionados.

Usando da autorisação da lei n. 1726 de 2 de Abril do anno passado, nomeei por decreto de 26 do mez findo, o illustre e competente advogado Dr. Francisco Ribeiro de Macedo, para elaborar o projecto do Codigo de Processo Civil e Criminal, trabalho esse que deverá ser apresentado na proxima sessão da actual legislatura.

Estando ja organizado o projecto da reforma judiciaria, seria conveniente que delle tomasseis conhecimento nesta sessão legislativa.

Procuradoria Geral

A Procuradoria Geral de Justiça, a cargo do integro e illustrado magistrado Dr. Clotario de Macedo Portugal, muito tem feito pelos interesses do Estado, defendendo com ardor e competencia todas as causas em que este é parte, as quaes infelizmente são muitas, depois que a febre das acções de indemnisações contra o Estado avassalou o nosso fôro, umas devido a erros passados e outras como um "sport forense".

A lei n. 1726 de 2 de Abril de 1917, adoptando a medida de ser o primeiro Promotor Publico da Capital o

substituto do Procurador Geral, na suas faltas e impedimentos, foi de magnificos resultados, ja evitando a nomeação de Procuradores *ad-hoc*, com dispendio para os cofres estadoaes e ja porque é mais natural a substituição de um funcionario por outro.

O Dr. Procurador Geral emittiu durante o anno 122 pareceres, conforme a discriminação feita em seu relatorio.

A Penitenciaria do Estado vae preenchemdo os seus fins sociaes com o methodo adoptado que é o de — Aubner — isolamento nocturno e trabalho em commum durante o dia.

A deficiência do edificio não permite a perfeita applicação desse regimen, principalmente no que diz respeito a isolamento nocturno, motivo pelo qual se faz necesasria a construcção da sua ala esquerda. Essa construcção poderia ser feita com os proprios recursos do estabelecimento, desde que fossem ampliadas as suas officinas, que ja tem dado os melhores resultados materiaes.

A escola para ministrar instrucção aos sentenciados tem sempre grande frequencia, concorrendo poderosamente para a sua regeneração e elevação dos seus sentimentos moraes.

Para evitar que os menores delinquentes de hoje sejam os grandes criminosos de amanhã, seria de benéficos resultados a creação de um Instituto Disciplinar, aproveitando-se para isso um dos proprios estadoaes existentes na zona suburbana desta cidade e funcionarios da policia civil, que alli prestariam seus serviços sem augmento de despezas.

**Regimen
Peniten-
ciario**

**Instituto
Discipli-
nar**

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O nosso departamento de instrucção publica, é-me grato declarar, vae alcançando o seu objectivo do modo o mais animador.

Foi de grande acerto a introduccção do methodo analytico nos diversos grupos escolares de ensino primario, o que bem attestam a sua frequencia, ora triplicada, e o real aproveitamento dos alumnos, tanto nesta Capital como

nas cidades do Rio Negro e Ponta Grossa, onde já está em franca applicação aquelle methodo.

E' pensamento do Governo generalisal-o em todo o Estado, pois assim está seguro de prestar um grande serviço ao desenvolvimento da instrução primaria, até agora sujeita á methodos de ensino de difficil applicação.

O momento actual é o mais propicio para a nacionalisação do ensino primario, o que é facil de conseguir, desde que a lingua portugueza seja considerada official em todas as escolas, de modo que todas as disciplinas sejam nella ministradas, com excepção apenas das linguas estrangeiras que o poderão ser no proprio idioma.

A actual organisação, considerando obrigatoria a cadeira de portuguez nas escolas estrangeiras, absolutamente não nos levará ao fim colimado, pois, nessas escolas a maior parte dos alumnos só frequenta as aulas onde é ministrada a lingua dos seus maiores, onde tambem aprendem, no mesmo idioma, as demais disciplinas escolares com o maior descaso pela lingua do Paiz.

E' tempo de inverter o actual systema, isto é, em vez de ser obrigatoria a cadeira da lingua portugueza nas escolas estrangeiras, com a liberdade destas ministrarem o ensino das demais disciplinas no idioma que julgarem conveniente, devemos generalisar essa obrigatoriedade para todas aquellas disciplinas, as quaes o alumno só aprenderá si conhecer a lingua vernacula.

Com essa medida, em vez do ensino da lingua portugueza ser considerado, dentro d'essas escolas, como idioma estrangeiro, será conhecido como idioma nacional, levando ao espirito da creança a certeza de que a sua Patria é o Brazil e não aquella que serviu de berço aos seus paes ou avoengos.

Universidade do Paraná

A Universidade do Paraná, constituída pelas Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, cada dia mais firma o seu conceito como instituto de ensino modelar, tendo já completado o seu quinto anno de existencia.

A 19 de Dezembro apresentou a sua primeira turma de bachareis em sciencias juridicas e sociaes, concomitantemente com outros formados em agronomia, pharmacia e odontologia.

Esse instituto de ensino superior está nas condições de pedir, no corrente anno, a fiscalisação exigida pela legislação em vigôr, visto ja ter preenchido os requisitos por esta julgados necessarios áquelle fim.

Os actos dos Governos dos Estados de Matto Grosso e Santa Catharina, reconhecendo officialmente a Universidade do Paraná, dão bem a idéa de que ella vae se recomendando e se impondo pelo seu esforço e devotamento em pról da instrucção.

Gymnasio Paranaense

O Exmo. Sr. Ministro do Interior por acto de 18 de Agosto proximo passado e de accôrdo com a deliberação do Conselho Superior de Ensino, equiparou o Gymnasio Paranaense com os seus congeneres reconhecidos pelo Governo Federal.

Esse facto constitúe um justo titulo de recompensa aos esforços da direcção e corpo docente de tão antigo estabelecimento de ensino secundario, que para garantir a sua idoneidade tem a sua brilhante tradição com um passado cheio de innumerous serviços á instrucção do nosso Estado.

E' fiscal do Governo da União junto ao Gymnasio, o competente e operoso Dr. João de Oliveira Franco.

Escola Profissional Feminina

Em conformidade com a autorisação legislativa, o Governo por Decreto n. 548 de 8 de Agosto de 1917, officializou a Escola Profissional Feminina, que até então era subvencionada pelos cofres estadoaes, continuando a ser dirigida pela sua antiga e competente directora, D. Maria de Aguiar Lima.

Segundo refere o illustre Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, em seu relatorio annual, o anno de 1917 foi de grandes proveitos para a instrucção publica com a effectividade dos seguintes serviços:

a) — installação de grupos escolares, com applicação do methodo analytico e provimento completo do seu material;

b) — desdobramento dos cursos escolares da capital, com notavel augmento da matricula;

- c) — registro de 42 escolas particulares;
- d) — aparelhamento das escolas que deverão funcionar no anno proximo em Ribeirão Claro, Thomazina e São José da Boa Vista;
- e) — reparo de diversos edificios escolares;
- f) — officialisação da Escola Profissional Feminina;
- g) — reconhecimento da Universidade do Paraná pelos Estados de Matto Grosso e Santa Catharina;
- h) — equiparação do Gymnasio Paranaense;
- i) — decretação do Codigo do Ensino remodelado, do regimento interno e dos programmas do Grupo Escolar Modelo e similares, do regimento interno do Gymnasio e do regulamento da Escola Profissional.

FAZENDA

A situação financeira do Estado, em que pese o esforço do Governo em restringir o mais possivel as despesas publicas, ainda não foi lisongeira no exercicio findo. Espero, porem, que com as medidas adoptadas e que só daqui em diante irão produzindo os seus beneficos resultados e entre essas a de libertar o thezouro de despesas extraordinarias, e augmentar a produção, conjugadas com outras, tudo concorrerá para que diminua o "deficit" no exercicio corrente e ja se possa governar dentro do orçamento, no exercicio futuro a decorrer de Julho do corrente anno a Junho de 1919, salvo os imprevistos do momento que atravessamos.

A escripta do thezouro foi organizada em n6vos moldes pelo systema de partida dobrada, segundo plano traçado pelo illustre Secretario da Fazenda. O seu resultado correspondeu aos intuitos do Governo, que era o de viver ás claras e ter dados seguros que esclarecessem perfeitamente a situação financeira do Estado, como em seguida leve ao vosso conhecimento.

O exercicio de 1916-1917, que assignala a maior arrecadação até hoje constatada, elevou-se a 6.912:070\$209, notando-se, entretanto, que ha uma differença de 474:380\$585 para menos da receita orçada.

Receita

Receita orçada	7.386:450\$794
Receita arrecadada	6.912:070\$209

Cumpra, todavia, consignar que essa differença ficará reduzida a 23:508\$706 se se tiver em consideração sómente a arrecadação da renda propriamente dita, visto como entre as rubricas que não atingiram a previsão orçamentaria figuram os impostos sobre Vencimentos e Beneficio de Loterias com 569:432\$339, de cuja importancia se deve retirar o excesso de 118:560\$460 verificado na Taxa Sanitaria e na Divida Activa da Empresa de Saneamento, porque a sua arrecadação não fôra prevista na confecção do orçamento, senão em parte, quanto á primeira.

Os impostos, cuja arrecadação não alcançou as indicações orçamentarias, apresentam uma differença de 1.397.219\$562 para menos e são Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Imposto sobre Gado Exportado, Imposto Territorial, Imposto Itinerario, Exportação de Herva Mate Beneficiada, Exportação de Herva Mate Cancheada, Concessões e Privilegios, Aforamento de Terras, Divida Colonial, Fretes e Passagens, Imposto de Propaganda, Imposto Predial, Beneficio de Loterias, Imposto sobre Vencimentos, Instituto do Bacachery e Arrendamento de Her-vaes.

As rubricas que excederam a previsão orçamentaria, produziram 922:838\$977 a mais e constam da seguinte relação: Arrematações Judiciaes, Industrias e Profissões, Taxa Judiciaria, Transmissão de Propriedades, Exportações Diversas, Gado para Consumo, Adicionaes, Sal para Consumo, Sellos, Patente Commercial, Divida Activa, Divida Activa do Imposto Predial, Receita Eventual, Taxa Escolar, Taxa Sanitaria, Exportação de Café, Renda da Penitenciaria e Divida Activa da Empresa de Saneamento.

A differença entre as duas importancias indicadas, 1.397.219\$562 e 922:838\$977 é precisamente a de 474:380\$585 notada á menos na arrecadação do exercicio em relação ao orçamento.

A arrecadação deste exercicio accusa o excesso de 143:965\$209 sobre a do periodo financeiro anterior.

Exercicio de 1915-1916 6.768:105\$000

Exercicio de 1916-1917 6.912:070\$209

A receita das Collectorias excede de 602:941\$469 á do exercicio de 1915-1916:

Exercicio de 1915-1916 5.742:150\$875

Exercicio de 1916-1917 6.345:092\$344

Despesa

Despendeu-se no exercício a importancia de
10.003:950\$429, de accordo com a especificação que segue:

Despesa ordinaria 8.627:974\$450
Despesa extraordinaria 1.375:975\$979

Despesa ordinaria:

Por conta das verbas orçamentarias 6.537:309\$144
Por conta dos creditos supplementares .. 2.090:665\$306

**Despesas
das
Secreta-
rias**

Secretaria do Interior, Justiça e Instruc-
ção Publica 5.365:234\$870
Secretaria da Fazenda, Agricultura e
Obras Publicas 4.638:715\$559

Secretaria do Interior

Despesa ordinaria 4.566:215\$488
Despesa extraordinaria 799:019\$382

Despesa ordinaria:

Por conta das verbas orçamentarias 3.717:545\$529
Por conta de creditos supplementares ... 848:669\$959

Secretaria da Fazenda

Despesa ordinaria 4.061:758\$962
Despesa extraordinaria 576:956\$597

Despesa ordinaria:

Por conta das verbas orçamentarias 2.819:763\$615
Por conta de creditos supplementares ... 1.241:995\$347

Confrontando-se a despesa effectuada com a renda do
exercício, resulta o "deficit" de 3.091:880\$220 a que ja fiz
menção.

Renda arrecadada 6.912:070\$209
Despesa realizada 10.003:950\$429

Cumpre notar que a despesa se acha sobrecarregada
com a importancia de 300.000\$000 referente á liquidação
da conta anterior do Banco do Brazil, que não constitue

despesa do exercício, de modo que o "deficit" propriamente do período financeiro de 1916-1917 foi de 2.791:880\$220. Esse "deficit" ainda está onerado com os premios de Herva Matte no valor de 294:311\$840, premios que concorreram indirectamente para augmentar a arrecadação do imposto respectivo.

Tem sido, entretanto, effectuado com regularidade o pagamento da despesa, de sorte que ao encerrar-se o exercício, era apenas de 172:164\$406 o saldo de **CONTAS A PAGAR**.

Continúa o thezouro a attender com a maxima pontualidade o resgate de apolices, mediante sorteio, e o de bonus, no vencimento próprio, satisfazendo igualmente nas épocas determinadas os juros vencidos.

Para fazer frente ao excesso da despesa e ao supprimento de 360:812\$891 ao exercício de 1915-1916 o thesouro contou com a **receita extraordinaria** ou **recursos extraordinarios** como prefere classificar o Secretario da Fazenda, da importancia de 3.362:215\$034, da qual resultou o saldo de 81:686\$329, transferido para o exercício immediato.

Deficit	3.091:880\$220	
Menos Contas a Pagar ...	172:164\$406	2.919:715\$814
	<hr/>	
Supprimento a 1915-1916		360:812\$891
		<hr/>
		3.280:528\$705
Recursos extraordinarios		3.362:215\$034
		<hr/>
Saldo para 1917-1918		81:686\$329

Examinando o Balanço pela primeira vez organizado no Estado, verifica-se do **ACTIVO** que o **PATRIMONIO**, já escripturado, se eleva a 59.150:506\$640, existindo **Emprestimos** aos **Municipios** no valor de 9.260:791\$656 e **Receita Suspensa** na importancia de 1.312:047\$724, segundo a discriminação que segue:

Terras devolutas	50.000:000\$000	Patrimo- nio
Immoveis	4.777:947\$893	
Serviços de agua e esgotos	3.333:000\$000	
Moveis e utensilios	469:263\$337	
Material Bellico	259:999\$290	
	<hr/>	

Vehiculos e Semoventes	196:304\$000
Material de Bombeiros	113:992\$120
	<hr/>
	59.150:506\$640

Empres- timos	Ao Municipio de Coritiba	6.000:000\$000
	Ao Municipio de Paranaguá	1.381:995\$011
Munici- paes	Ao Municipio de Ponta Grossa	1.179:815\$950
	Ao Municipio de Antonina	690:980\$695
	Ao Municipio de Castro	8:000\$000
		<hr/>
		9.260:791\$656

Receita Suspensa	Divida colonial	694:500\$000
	Divida Activa (parte escripturada)	236:533\$083
	Letras a receber	186:459\$261
	Material da Empreza de Saneamento ...	152:780\$630
	Divida Activa da Empreza de Saneamento	41:774\$750
		<hr/>
		1.312:047\$724

O Passivo consigna uma divida que sobe a
45.963:451\$848, sendo 43.326:110\$600 de Divida consolida-
da e 2.637:341\$248, de Divida fluctuante, conforme a espe-
cificação seguinte:

Divida Consoli- dada	Emprestimo externo	33.721:210\$600
	Emprestimos internos:	
	Emissão de apolices	8.104:900\$000
	Emprestimo Credit Foncier	1.500:000\$000
		<hr/>
		9.604:900\$000
		<hr/>
		43.326:110\$600

Divida Fluctuante	Bonus em circulação	1.886:245\$815
	Saldo do Banco do Brazil, em conta corrente	333:225\$968
	Contas a pagar	172:164\$406
	Saldo de depositos	95:757\$435
	Saldo de espolios	10:441\$351
	Saldo de cauções	10:200\$000
	Saldo de fianças	1:150\$000
	Saldo de Montepio dos Magistrados	48:273\$073

Saldo da Caixa de Beneficencia dos officiaes da Força Militar	23:288\$327
Prets a pagar	27:994\$873
Apolices sorteadas (não apresentadas a resgate)	28:600\$000
	<hr/>
	2.637:341\$248

Removidas as ultimas difficuldades foram concluidas as negociações do "funding" iniciado pelo Governo anterior; sendo a 20 de Março do anno findo assignado contracto com La Banque Privée de Paris. O prazo do "funding" é de tres annos a contar de 1916, terminando, por consequente, no anno corrente. A 1º de Abril de 1919, deverá ser remettida para a Europa a primeira prestação do emprestimo externo, sendo que o exercicio de 1919-1920 será o primeiro a abranger duas prestações completas.

Durante a vigencia do "funding" as prestações são as que menciono:

Primeiro anno	41.253,45 frs.
Segundo anno	404.242,40 frs.
Terceiro anno	1.515.913,10 frs.

Total 1.961.408,95 frs.

Após a terminação do "funding" as contribuições semestraes serão de 1.864.858,70 frs. até 1º de Outubro de 1920 e 1.927.113,05 frs. em seguida, baixando em 1929 a 1.536.625,36 frs. para descer no trigesimo primeiro anno a menos de 1.300.000,00 frs.

A politica financeira do meu Governo continúa a ser de restricções das despesas publicas e de augmento da produção, factores esses que fatalmente concorrerão para a normalisação da nossa situação financeira.

OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

O Governo attendendo a actual situação financeira continuou com a sua orientação anterior, sómente autorisando a execução de obras inadiaveis e reproductivas, com a conservação daquellas ja existentes.

E com essa orientação foi que a Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, agindo com a maior parcimonia, determinou á directoria de Obras e Viação, a exe-

cução dos seguintes serviços: Reformas no prédio daquelle Secretaria afim de installar a Secção de Aguas e Esgotos, reparos e ampliação nos edificios da Chefatura de Policia, Collectoria Estadoal, Escola Profissional Feminina e Guarda Civil trabalhos esses indispensaveis á boa ordem dos serviço publico; concertos nos prédios escolares, Gymnasio, Grupo Modelo Xavier da Silva, Rio Branco, 19 de Dezembro, Conselheiro Zacharias, Carvalho, Cruz Machado, Professor Cleto, Professor Brandão, Presidente Pedroza, Manoel Enfrasio, Senador Correia, Jesuino Marcondes, Barão de Antonina, Faria Sobrinho, Dr. Manoel Pedro, Izabel Branco, Jardim da Infancia D. Emilia Eriksen, casas em Serro Azul, Balsa Nova, Iraty, etc; melhoramentos esses imprescindiveis á conservação desses proprios do Estado; reconstrucção das pontes sobre os rios Atuba, Capivary, Passa Dois, Quatis, Candido de Abreu, Varzea, Palmito, São João, Cachoeira, Miringuava-Mirim, Isolina, Lageado Liso, Xaxim, Miringuava, Cotia, Negro, Cambará, Vinagre, Adealide, Iguassú, Imboaguassú, etc. com um total de 433 ms 75, bem como diversos pontilhões e boeiros, medindo em sua totalidade, mais de 300 metros, não incluindo as pontes, pontilhões e boeiros das estradas construidas, os quaes montam a mais de 200 metros; reparos das balsas do Porto Emygdão, Cachoeira, Passo do Allemão, Porto Gil e Espirito Santo de Itararé, todas essas reconstrucções reclamadas pela segurança e commodidade do trafego das estradas em que as mesmas foram executadas.

Alem disso, foram adquiridos um prédio em Antonina para a installação da Collectoria estadoal daquelle cidade e uma casa para o funcionamento da escola no bairro do Atuba, no municipio de Colombo.

Em União da Victoria estão sendo construidos tres prédios destinados respectivamente á Camara Municipal e Forum, Grupo Escolar e Hotel, bem como diversos serviços de terraplenagem e que se fazem necessarios para a installação da nova cidade.

Estradas de Ferro

VIAÇÃO

A rêde ferroviaria em trafego no nosso Estado é ainda muito deficiente, pois accusa actualmente
1077klms 271 ms 45 ems, assim discriminados:

Estrada de Ferro Paraná:

Capital á Paranaguá	110 kls 387	metros
Ramal de Morretes á Antonina	16 kls 995	"
Capital á Ponta Grossa	190 kls 989	"
Ramal de Serrinha á Rio Negro	88 kls 630	"
Ramal de Restinga Secca á Porto Amazonas	9 kls 381	"

Estrada de Ferro Norte Paraná:

Capital á Rio Branco	43 kls 397	ms 52
----------------------------	------------	-------

Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande:

Itararé á União da Victoria até a estrada de rodagem para Palmas ...	519 kls 912	ms
Variante Serrinha á P. Amazonas	44 kls 979	ms 93
Jaguariahyva á Ourinho	52 kls 600	ms.

Em Setembro foram reencetados os trabalhos de construção do ramal de Jaguariahyva á Ourinho, além do kilometro 60, sendo também iniciados os estudos de um sub ramal destinado ao transporte de carvão de pedra existente em Barra Bonita e valle do Rio Laranginha.

Não obstante a morosidade dessa construção, tenho confiança que os responsaveis por ella, a cuja frente se acha um operoso paranaense, a levarão a bom termo, tanto mais quanto a esses serviços estão ligados altos interesses do Estado e da União.

A Estrada de Ferro Norte do Paraná, continúa a apresentar "deficit" sobrecarregando assim o orçamento do Estado com as quotas de garantia de juros pagas de accôrdo com a respectiva concessão, sendo que no exercício de 1916-1917 esse pagamento elevou-se a 169:166\$607, isto é, 29:166\$607 mais que a verba consignada no orçamento.

A 1º de Junho foi inaugurado provisoriamente o trafego de um ramal ferreo ligando a navegação do Alto ao Baixo Paraná, construido pela Firma Larangeira, Mendes & Comp. com o fim de transportar herba matte, em transito do Estado de Matto Grosso para a Republica Argentina.

Espero porem conseguir que o trafego desse ramal seja aberto ao publico, o que indubitavelmente será de grande alcance para o progresso da riquissima zona Oeste do nosso Estado.

As prorogações de prazos concedidas para a apresentação dos estudos e construção das diversas estradas de

ferro de concessões estadoaes, têm permittido que esses serviços não fossem ainda iniciados, contrariamente ao estatuido nos respectivos contractos lavrados com o Governo.

Estradas de ro- dagem

Em virtude da deficiencia da nossa rêde ferroviaria, os Governos do nosso Estado têm procurado supprir essa falta com a construcção de estradas de rodagem.

Dahi porque o nosso Estado possui actualmente a maior rêde de estradas de rodagem do Paiz e que tão pesados onus nos custa, maximé no actual momento.

Por certo seria uma verdadeira delinquencia deixar que essas estradas se degradassem ao ponto de ficar sacrificado o trafego das mesmas, pois que isso acarretaria, indubitavelmente, não só um grande prejuizo aos industriaes que assim ficariam inhibidos de transportarem os seus productos, como resultaria um grande dispendio futuro, com a inevitavel reconstrucção dessas vias de communicação.

E foi assim pensando que, embora vencendo os maiores sacrificios, foi mantido um permanente serviço de conservação nas estradas da Graciosa, capital ao Portão, capital á Ponta Grossa, Barreirinha á Tamandaré, Serro Azul, São José dos Pinhaes, Areia Branca, Agudos, Lapa, Colombo, Bocayuva, Campina Grande, Deodoro, Tijucas, Castelhanos, Ramal de Morretes, Colonia Pereira, Guaruava, União da Victoria a Clevelandia, Palmeira a São João do Triumpho, Castro a Tibagy, Thomazina a São José da Boa Vista, Barbosas, Santo Antonio da Platina a Porto União passando por Jacarésinho, São José dos Pinhaes á Deodoro, Marmeleiro Clevelandia ao Campo Erê, etc., num total de 1433 klms 930ms., sendo empregados nesse serviço 258 homens.

Alem desses serviços de conservação permanente foram executados varios reparos nas demais estradas existentes no nosso Estado, de modo a mantel-as sempre em condições de dar livre transito, por isso que é da facilidade dos transportes que resulta o menor preço para os productos industriaes.

Durante o exercicio de 1916-1917 foram concluidas as construcções das estradas de Rio Negro a Augusta Victoria, trecho até Sepultura, com 18 kilometros, linha Moema

ao valle do Itajahy, com 25 kilometros, Linha Iracema a Invernada das Pombas, todas no territorio que passou para o Estado de Santa Catharina; Paranaguá á Alexandra, com 19 kilometros, trecho de 2.180 metros da estrada de Rio Branco á Assunguy, cujos serviços, por economia; foram suspensos; Roxo Roiz á Marumby, trecho de 10 kilometros; Matto de Dentro a Agudos com 17 kilometros; das de Jacarésinho a Porto União, com 11 kilometros; São João do Triumpho a Quebra Queixo, com 9.583 metros; União da Victoria a Palmas, ligando a nova cidade á estrada geral. Actualmente acham-se em construcção as estradas de Reserva a Tabagy, com 33 kilometros, Palmas a Mangueirinha, com 72 kilometros e colonia Pereira á Guaratuba, a qual faltam apenas 2 kilometros para a sua conclusão e de Marechal Mallet a Foz do Iguassú com 313 kms 165 ms. e que certamente trará os maiores beneficios não só para o Estado como para o Paiz, por isso que põe em communicação directa esta capital com aquella cidade e mais os portos do rio Paraná, na nossa fronteira com a Argentina e Paraguay, podendo ser feita essa viagem em automovel dentro de 48 horas, viajando continuamente.

Com os serviços que venho de mencionar e que se acham melhor especificados no relatorio do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, foi despendida a quantia de 947:513\$125, sendo 538:271\$406 pela verba "Obras Publicas" comprehendendo construcção de estradas e reparos nos edificios publicos, e 409:241\$719, applicados exclusivamente na manutenção das estradas de rodagem.

A navegação maritima continúa sendo feita pelo Lloyd Brasileiro, Companhia Costeira e varias firmas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, sendo que em Abril foi inaugurada, pelo Lloyd Brasileiro, a linha de Guaratuba, com viagens quinzenaes.

**Nave-
gação**

A navegação fluvial, que comprehende os rios Paraná, Iguassú, Negro e Putinga, é feita, entre Posadas e Porto Mendes, no rio Paraná, pelos vapores das firmas commerciaes argentinas, Casa Mola, Domingos Barthe, Nunez &

Gibaja e Laranjeira Mendes & Comp., dando cada vapor 3 viagens redondas por mez, pondo assim os nossos pórtos do rio Paraná, em communição com a Republica Argentina 12 vezes por mez.

A navegação dos outros rios mencionados, é explorada pelo Lloyd Paranaense que para isso possui actualmente dez vapores, doze lanchas para reboque e uma lancha a gazolina. No intuito de fomentar o commercio de gado entre este Estado e o de Matto Grosso e bem assim desenvolver a rica zona marginal ao rio Paraná, acima dos Saltos do Guayra, me utilizei da autorisação contida na lei n. 1675 de 16 de Março do anno proximo findo, encarregando a Sociedade Anonyma Lloyd Paranaense de estabelecer uma linha de navegação no Alto Paraná, mediante uma subvenção maxima de 4:200\$000 mensaes, durante o prazo de 7 mezes a contar de Junho a Dezembro.

Telegra- phos

As estações do Telegrapho Nacional que actualmente communicam o nosso Estado com o interior do Paiz e o estrangeiro são: Capital, Morretes, Antonina, Paranaguá, Fortaleza da Barra, Pharol das Conchas, Guarakessaba, Campo Largo, Lapa, Rio Negro, São José dos Pinhaes, Palmeira, Ponta Grossa, Castro, São João do Triumpho, Palmyra, São Matheus, Imbituva, Ivahy, Prudentopolis, Guarapuava, Mangueirinha, Palmas, Clevelandia, Colonia Mallet, Catanduvas, Marechal Floriano e Iguassú.

Alem dessas estações podem se communicar pelo telegrapho todas as localidades onde existe estação ferro-viaria e daqui em breve a villa de Guaratuba que vae ter esse grande melhoramento.

Telepho- nes

Actualmente possuem rêdes telephonicas os seguintes municípios: Coritiba, São José dos Pinhaes, Campo Largo, Araucaria, Deodoro e Campina Grande, todos ligados á Capital; Ponta Grossa, Ipyranga e Castro que se communicam entre si; Paranaguá e Rio Negro com rêdes isoladas; Jaguariahyva, Thomazina, Jaboticabal, São José da Bôa Vista, Colonia Mineira, Ribeirão Claro, Santo Antonio da Platina e Jacarésinho, que se communicam entre si e com o Sul de São Paulo.

TERRAS

Durante o exercício de 1916-1917 foram processados na Secretaria competente 176 autos de medição de terras, sendo expedidos nesse mesmo periodo 143 titulos referentes á venda e legitimação de terras.

Dos titulos expedidos, 49 são de legitimação de posse, com a area total de 709.184.858 ms², 22 se referem á venda de terras com a area de 485.234.765 m² e 72 extrahidos nos termos da Lei n. 820 de 7 de Maio de 1908, com a area total de 204.445.418 m². Bem assim foram expedidos 144 titulos de lotes coloniaes referentes ás diversas colonias do Estado, sendo 120 definitivos, com a area total de 26.931.260 m² e 24 provisorios, com a área total de 7.046.500 m².

Todos esses titulos se acham especificados discriminadamente no relatorio do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

Alem desses serviços, foi feita a rectificação e demarcação de lotes da Colonia Antonio Candido, Fazenda de São Bento, adquirida pelo Estado no Governo passado e municipio do Timbó que passou a pertencer ao Estado de Santa Catharina, bem como próseguem as medições e demarcações de lotes, dos terrenos denominados Aguas de São João e da Colonia Iguassú.

AGUAS E ESGOTOS

Não obstante o Governo ter envidado todos os esforços no sentido de serem executadas as obras de ampliação e melhoramentos de que tanto necessitam os serviços de esgotos e de abastecimento de agua desta capital e que determinaram a encampação da antiga Empreza Paulista de Melhoramentos no Paraná, conforme já tive occasião de me referir em Mensagem dirigida a esse Congresso, no anno proximo findo, lamentavelmente pouco ponde ser feito até esta data.

Tem constituído maior embaraço a essa urgentissima medida, que é actualmente uma das mais serias preocupações do Governo, o facto de não existirem nas praças nacionaes os materiaes que para isso se fazem necessarios e nem ser possível a sua importação do estrangeiro, no actual momento.

Comtudo, tendo em vista minorar a grande falta de agua verificada nos mezes de Julho e Agosto, a Directoria de Obras e Viação fez uma captação provisoria do manancial Iporan, elevando por essa forma de mais 800.000 litros o volume d'agua distribuido á população, que assim poderá contar com um volume minimo de 3 milhões de litros em 24 horas.

Actualmente estão sendo executadas as obras necessarias para captação de novos mananciaes, com volume total minimo de mais 3 milhões de litros em 24 horas, ficando assim assegurado um volume nunca inferior a 6 milhões de litros, no periodo considerado, quantidade essa sufficiente para abastecer a nossa capital, durante mais 3 annos ainda, pelo menos, visto que actualmente existem apenas 2859 ligações domiciliarias, das quaes 205 não têm installações de esgotos e levando em consideração que o numero de predios existentes em 30 de Junho do anno findo, na zona abrangida pela rêde agua e esgotos, era de 5486.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A illuminação da capital continúa sendo feita por luz electrica, com lampadas incandescentes, de conformidade com o respectivo contracto lavrado com a The South Brazilian Railways Company Ltd.

O numero de lampadas actualmente empregadas é de 1512, sendo que durante o anno foram substituidas, por imprestaveis, 3252.

Com esse serviço, que corre pela Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, foi despendida durante o exercicio de 1916-1917, a quantia de 176:486\$316, verificando-se portanto um saldo de 3:513\$684, na respectiva verba votada.

As demais cidades do Estado são illuminadas por conta das respectivas municipalidades, sendo que em quasi todas ellas a energia electrica é o systema empregado.

SITUAÇÃO ECONOMICA

O anno decorrido foi de verdadeiros triumphos para o nosso Estado no que diz respeito á sua producção agricola. A cultura do trigo, recebida com geraes applausos, é um facto que virá influir poderosamente nos nossos destinos economicos. A colheita do anno findo constituiu uma verdadeira victoria para o nosso Estado, demonstrando que as nossas terras e que o nosso clima produzem essa rica graminea, em condições iguaes aos paizes que della nos abastecem actualmente.

Intensificar essa cultura, de modo que ella sobrepuje a todas as outras, é pensamento do meu Governo e para isso conto com o concurso de todos os agricultores, hoje convencidos de que o seu esforço está sendo compensado fartamente e que, alem disso, estão prestando um serviço relevante á sua terra.

Feliz o dia em que o Paraná, deixando de ser, dentro da Federação, o maior exportador de matte e madeiras, seja o maior exportador de trigo. Nesse dia seremos um dos expoentes maximos da riqueza economica do Brasil.

E estou seguro que esse dia não tardará, desde que continuemos, sem esmorecimentos, a nossa propaganda rural, pois o abandono do campo é a unica hypothese de fracasso do nosso engrandecimento futuro.

Tenho tomado todas as providencias para intensificação dessa cultura, ja com a propaganda directa, ja por meio de agentes, que dão instrucções sobre a terra apropriada, preparo desta, época do plantio e colheita, e ja pedindo ao Governo Federal o reforço de sementes e instrumentos agrários, para assim attender aos justos reclamos da população rural, no que tenho sido sollicitamente attendido.

Alem do trigo, outras culturas foram introduzidas no Estado, com bons resultados, taes como a do algodão, linho, mamona, cevada e lupulo e augmentada a producção de outros cereaes ja cultivados, como sejam o centeio, milho, feijão, arroz, cuja producção, no corrente anno, será o triplo

da anterior, si não falharem, por motivos supervenientes, os dados estatísticos dos diversos municípios.

A cultura do café também se incrementa no Norte do Estado. A exportação de madeira e herva mate, nossos principaes productos, seria maior si não fôra a crise de transporte que nos assoberba de um modo desanimador e isso em uma proporção tão lamentavel, que á medida que augmenta a nossa produção, diminúe a capacidade de transportes ja tão exigua no presente.

Não obstante o desenvolvimento que tem tido a pecuaria no Estado, com a introdução de reproductores e selecção de raças, não se tem verificado o augmento da produção de gado vaccum devido á grande procura dos mercados consumidores e preço elevado dos productos, o que muito vae sacrificando essa industria, pois os industriaes attrahidos pelos lucros, vão dispondo até das vaccas, se esquecendo do dia de amanhã. Uma medida que isso evite, será de grande alcance para o futuro dessa tão importante industria.

A criação de gado suino e lanigero tem augmentado sensivelmente.

Pela estrada Guarapuava - Artazas - Sete - Quedas já têm sido importado do Estado de Matto Grosso algumas centenas de cabeças de gado vaccum. Difficuldades decorrentes do transporte do gado no rio Paraná, suggeriram ao Governo a necessidade de ser terminada a estrada que vae directamente de Guarapuava ao porto Xavier da Silva, no rio Paraná, onde o transporte fluvial será facillimo, attendendo a que alli só é preciso a travessia do rio para a comunicação com os campos creadores do Estado visinho.

Desse melhoramento está cogitando o Governo, para o que foi lavrado o contracto respectivo.

Realisou-se no mez de Maio do anno passado, no Rio de Janeiro, uma exposição de pecuaria, á qual concorreu com brilhantismo o nosso Estado, conquistando nesse certamen um lugar de real destaque, pois os seus productos, tanto de gado vaccum como de cavallar, suino e lanigero, obtiveram primeiros premios, alcançados com muito esforço, attendendo ás difficuldades á superar com transporte difficil e longo, para attender ao appello dos organisadores de tão util concurso industrial.

Em Agosto do mesmo anno realisou-se nesta capital a 3ª Exposição do Milho, concomitantemente com a primeira Conferencia de Cereaes, organizada pela benemerita Sociedade Nacional de Agricultura. Do successo desse certamen sois testemunhas, assim como todos aquelles que tiveram a occasião e a felicidade de assistil-o de perto.

A prova de que aqui se trabalha e ha o interesse colectivo pelo desenvolvimento intelligente da agricultura, foi a impressão que todos tiveram, inclusive a digna comissão da Sociedade Nacional de Agricultura, chefiada pelo erudito e operoso brasileiro Dr. Vieira Souto.

As conclusões a que chegou a Conferencia e que muito concorrerão para a boa orientação do serviço agricola, ja são do vosso conhecimento.

O ramal ferreo que está sendo construido para as minas de carvão do Rio do Peixe, no municipio de Thomazina, ja deu em resultado o interesse pelo estudo e exploração dessas minas, o que está sendo feito por diversos particulares e syndicatos e tambem pelo Ministerio da Agricultura que alli tem competentes profissionaes fazendo sondagens e outros estudos.

O meu Governo não se tem descuidado da propaganda do Estado e dos seus productos, o que embora com algum sacrificio, vai produzindo os mais beneficos resultados, com o conhecimento mais exacto do Estado e das suas riquezas, chamando para aqui capitaes, braços e industrias novas; pois alem das fabricas ja existentes estão em construção um novo moinho de trigo na cidade de Paranguá, uma fabrica de papel em Morretes, duas para cevada maltada em Coritiba e Ponta Grossa e, finalmente a de immunisação de cereaes inaugurada ha poucos dias nesta Capital, alem de novas fabricas apropriadas para a industria da madeira e outras.

Da ligeira exposição que venho de fazer, é bem de vêr que o nosso desenvolvimento economico é dos mais lisongeiros e vae em escala ascendente, correspondendo, assim, aos patrioticos appellos da Nação que, no presente, tanto delle necessita, preparando ao mesmo tempo os alicerces da sua riqueza futura.

Agora é necessario que a Nação tambem corresponda ao nosso supremo appello — e que é o de dar transportes para o escoamento dos nossos productos, sem o que de nada valerá esse esforço cheio de tanta dedicação e carinho pelo desenvolvimento economico do Paiz.

Outros detalhes sobre os serviços publicos, encontrados determinadõs, com muita precisão, em os relatorios das duas Secretarias de Estado, estando eu prompto a fornecer-vos quaesquer esclarecimentos de que ainda necessiteis para os vossos trabalhos legislativos.

Saúde e Fraternidade.

Affonso Alves de Camargo.

